De:

Rede Santa Cruz de Ecologia e Cultura (REDESCEC)

SANTA CRUZ DE
ECOLOGIA E CULTURA

Para:

Poder Público
Mundo

Aracruz, 07 de junho de 2025.

Assunto: Ecologia e Cultura

Carta-Fundamentação: sustentabilidade REDESCEC da Foz do Rio Piraquê-açu para o mundo

Em defesa do desenvolvimento sustentável e da justiça social na região do:
Rio Piraquê-açu
Aracruz – Espírito Santo
Brasil

A Rede Santa Cruz de Ecologia e Cultura (REDESCEC), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por meio desta carta, vem a público reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável como base para a promoção da equidade social, a preservação dos recursos naturais e a geração digna de trabalho e renda para as populações que habitam os territórios limítrofes à região de afluência do Rio Piraquê-açu, no estado do Espírito Santo.

Reunindo em sua missão os princípios da justiça socioambiental, da participação cidadã e da valorização das culturas locais, nossa organização entende que o turismo de base ecológica e cultural, articulado com políticas públicas de saúde, educação e assistência social, constitui uma estratégia eficaz e democrática de desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, defendemos:

A implementação de políticas públicas integradas que reconheçam a vocação territorial para o turismo cultural e ecológico.

A inclusão ativa das comunidades tradicionais, ribeirinhas, rurais e povos originários nas decisões sobre o uso e gestão dos recursos naturais.

A valorização do conhecimento local como patrimônio imaterial e vetor de desenvolvimento.

A garantia de acesso a serviços públicos essenciais como condição para o protagonismo das populações locais.

A proteção efetiva do ecossistema do Rio Piraquê-açu, frente às crescentes pressões de exploração econômica predatória.

A urgência de políticas de desenvolvimento nos territórios capixabas que reconheçam os vínculos profundos entre ambiente, cultura e bem-estar social. Acreditamos que não há justiça ambiental sem justiça social — e que o fortalecimento de iniciativas sustentáveis nos territórios é o caminho para superar desigualdades históricas e construir um futuro comum, digno e saudável para todas as gerações.

Nos posicionamos, assim, perante gestores públicos, órgãos ambientais, movimentos sociais, parlamentares e sociedade civil organizada para parcerias em construção de uma agenda de desenvolvimento inclusiva, ecológica e culturalmente respeitosa, à altura dos desafios e das potências do território do Rio Piraquê-açu.

Abertos ao diálogo, certos de que o desenvolvimento sustentável é um direito, um dever e uma oportunidade histórica.

Atenciosamente,

Conselho Administrativo Rede Santa Cruz de Ecologia e Cultura (REDESCEC) OSCIP
Sociedade Civil Organizada (SCO)

*****